

Sinal contra nomes do PT

VICENTE NUNES

18

DA EQUIPE DO CORREIO

A pressão de um grupo de funcionários do Banco Central ligados ao PT para indicar diretores para a instituição provocou um racha entre os servidores. "Quando tivemos conhecimento de que um grupo, intitulado Núcleo de Base dos Servidores do BC, enviou um pedido ao presidente da República requisitando diretorias, ficamos surpresos. Somos totalmente contrários ao aparelhamento político de qualquer órgão público", disse o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores do BC (Sinal), David Falcão. "Representamos 5,6 mil servidores e ex-servidores. E nenhum deles faz parte desse núcleo", afirmou.

Segundo Falcão, há dois outros sindicatos ligados a servidores do BC, que somam 600 filiados. "Como são mais vinculados à esquerda do PT, pode ter partido deles essa idéia de pedir cargos", destacou. Para o presidente do Sinal, o melhor a fazer, para esvaziar o movimento em prol de nomeações políticas, é defender a autonomia do BC. "O Banco Central é um órgão técnico, cuja missão principal é preservar o valor da moeda. E essa missão não é de governo ou de partidos, mas de Estado", assinalou. O pedido de cargos foi revelado pelo Correio em dezembro passado. Foram indicados Sérgio Albuquerque de Abreu Lima e Luciano Salles de Oliveira para as diretorias de Fiscalização, Organização e Normas ou Administração.